

# *ENERGIA QUÂNTICA: HARMONIZAÇÃO COM AS MÃOS E AUTOCONSCÊNCIA NA PERSPECTIVA DA ARTE DO JIN SHIN JYUTSU®FISIO-FILOSOFIA*

QUANTUM ENERGY: HARMONIZATION WITH HANDS AND SELF-CONSCIOUSNESS  
WITHIN THE JIN SHIN JYUTSU®PHYSIO PHILOSOPHY ART PERSPECTIVE

**Marcia Emi Kimura**

Pós-graduada em Saúde Quântica pela UNINTER

**Jorgina Maria da Silva**

Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

## **RESUMO**

Este trabalho tem por objetivo explicar o valor do Jin Shin Jyutsu Físio-Filosofia, a Antiga Arte de equilíbrio energético do corpo, que aplica o recurso do toque suave das mãos como conexão em pontos específicos do corpo para harmonização, influenciando as realidades físicas, psicológicas e filosóficas. Objetiva especificar a compreensão, pela perspectiva do Jin Shin Jyutsu, do funcionamento do complexo sistema energético humano na correlação do conhecimento das antigas tradições orientais médicas vitalistas com as teorias da Física Clássica e Quântica, numa linguagem compreensível, desmistificada para a mente ocidental e para o profissional da saúde. A questão do desequilíbrio energético por bloqueio do aporte de suprimento da Fonte de Energia Vital Universal afeta as funções especializadas. A metodologia utilizada foi a pesquisa em obras literárias de vários estudiosos como, por exemplo, os que falam dos ambientes hospitalares para o enfrentamento de situações de alta complexidade em enfermeiros e pacientes. Na pesquisa, evidenciou-se a relevância da regulação energética pelo toque das mãos no despertar da Consciência resgatando a autoconsciência espiritual, mental, emocional e física, revitalizada pela Fonte de Energia Vital Universal. A possibilidade de ser uma terapia preventiva, complementar e de apoio viável e indolor, torna perceptível a identificação de diferentes campos energéticos vitais que requerem cuidados à saúde humana e animal.

**Palavras-chave:** JIN SHIN JYUTSU®FISIO-FILOSOFIA. Autoconsciência. Harmonização com as mãos. Regulação energética. Terapia Quântica.

## *Energia quântica: harmonização com as mãos e autoconsciência na perspectiva da arte do Jin Shin Jyutsu® Físio-Filosofia*

### **ABSTRACT**

The objective of the following study is to explain the value of Jin Shin Jyutsu Physio-Philosophy, the Old Art of energy balance of the body that uses the resource of the soft touch of the hands as a connection in specific points of the body for harmonization, influencing the physical, psychological and philosophical realities. It aims to specify the understanding, through the perspective of Jin Shin Jyutsu, of how is the operation of the complex human energy system, correlating the knowledge of the ancient eastern vitalist medical traditions with the theories of the Classical and Quantum Physics, in an understandable language, demystified for the western minds and for the health care professionals. The issue of energy unbalance due to the blockage of the Universal Vital Energy Source supply affects the specialized functions. The methodology used was the research in literary papers of several researchers, such as the ones who write about hospital environments, in order to deal with situations of high complexity for nurses and patients. In the following study, it was evinced the relevance of energetic regulation through the touch of the hands in the awakening of Consciousness, recovering the spiritual, mental, emotional and physical self-consciousness, revitalized by the Universal Vital Energy Source. The possibility of being a preventive and complementary therapy as well as a feasible and painless supportive one makes the identification of different vital energetic fields, which require attention in the human and animal health, perceptible.

**Key words:** JIN SHIN JYUTSU®PHYSIO-PHILOSOPHY. Self- consciousness. Harmonization with the hands. Energy regulation. Quantum therapy.

### **INTRODUÇÃO**

Na antiga tradição oriental médica, a Energia Vital Universal é a origem de tudo; a fonte que integra e equilibra o universo e todos os seres vivos. A harmonia é a unidade interior com a Energia Vital Universal.

Na perspectiva do Jin Shin Jyutsu, a harmonia é experimentada pelo ser humano através da Consciência da Fonte da Energia Vital Universal que flui inesgotável e infinitamente com ritmo harmônico seguindo um padrão oval circulatório energético. “A Energia Vital Universal se movimenta em espiral junto com o movimento respiratório. Na expiração, espirala para baixo, se densificando e formando a matéria. Na inspiração espirala para cima, se sutilizando, voltando ao Espírito” (RAMOS, 2015, s/p).

Ao se debruçar sobre o assunto, observa-se que alguns tipos de terapia de tradições orientais médicas vitalistas ou energéticas carecem de estudo e são pouco utilizados no mundo ocidental. Isso acarreta o desconhecimento (muitas vezes, vistos como misticismos ou efeito placebo) e a perda de oportunidades de trilhar caminhos que

possam melhorar a saúde. Por outro lado, há que se reiterar que, na maioria das vezes, o ocidental busca amenizar os sintomas e não a causa do desequilíbrio. Há perguntas sobre a origem das terapias energéticas - Como é a circulação desta Energia no ser humano? Através de quais recursos e meios é possível dinamizar a circulação e regulação energética? São tópicos que a mente ocidental tem dificuldade em compreender.

De modo geral, objetiva-se, no estudo, analisar o valor e a aplicabilidade da Arte do JIN SHIN JYUTSU® FISIO-FILOSOFIA como terapia complementar e preventiva viável sem contraindicações, apenas com um recurso simples e sutil: o toque das mãos. De forma específica, pretende-se explicar a ação do sistema energético no ser humano para restauração da harmonia pelos princípios e conceitos, segundo a perspectiva da Arte do Jin Shin Jyutsu na correlação do conhecimento da medicina tradicional oriental, com a teoria da Física Clássica e Quântica, numa linguagem compreensível a leigos e profissionais da saúde ocidental.

Tal assunto é pouco explorado no campo das energias humanas e o acervo literário científico é escasso. Devido à necessidade de agregar informação ao crescente número de praticantes e recebedores desta Arte, esta pesquisa pode contribuir na melhora do trabalho dos profissionais da saúde em todas as modalidades sem restrição, além de contribuir na perspectiva das práticas terapêuticas advindas das terapias quânticas no Ocidente.

Na obtenção dos dados para esta pesquisa descritiva e bibliográfica foram utilizadas obras literárias, artigos de pesquisa científica em ambientes hospitalares, vinculados a universidades, e artigos relacionados ao tema, disponibilizados na Internet. Todos os fundamentos deste artigo encontram-se nos Livros I, II e III de auto-aplicação do Jin Shin Jyutsu, na Medicina Tradicional Chinesa e nos Livros de Acupuntura I, II, III, a partir das leis e teorias da Física Clássica, Física Quântica, da Biologia, Anatomia e Fisiologia do corpo humano.

## **FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E METODOLÓGICOS**

Jin Shin Jyutsu é uma Antiga arte de equilíbrio de energia no corpo. Segundo BURMEISTER e MONTE (2014), os povos antigos, com registros antes de Moisés, na Bíblia, e Buda, na Índia, utilizavam essa Consciência para tratar de si e de outras pessoas como parte inata da sabedoria humana. O ensinamento transmitido oralmente, ao longo do tempo, veio se obscurecendo, sendo resgatado no início de 1900, no Japão por Jiro Murai que, enfermo, em estado terminal, praticou meditação fazendo o uso desta terapia que o levou à experiência da cura. A partir daí o Mestre Jiro Murai dedicou-se ao resgate da Arte, nos estudos de amplas e minuciosas pesquisas que vieram de muitas fontes. Afirma BURMEISTER (2001, p.1): “o Kojiki (Registro das coisas Antigas, Japão, D.C 712), (...) JIN SHIN JYUTSU É era amplamente conhecido”. Em suas pesquisas, à medida que a percepção do significado da Arte foi aprofundando, o nome e os caracteres da escrita que contém o significado intrínseco foram, em sincronia, sendo rebatizados nesta ordem:

“JIN SHIN JYUTSU”, CONHECER A MIM MESMO. Arte do Criador através do Homem de Compaixão. JIN SHIN JYUTSU, simplesmente com os caracteres Arte do Corpo – Mente. Em Mei Jyutsu significando Vida-Longa ou a Arte da Longevidade. “JIN SHIN JYUTSU”, CONHECER A MIM MESMO. A arte do Criador através do HOMEM DE COMPAIXÃO (de compreensão e consciente). (BURMEISTER, 2005, p.1).

Mais tarde, para facilitar a compreensão atualizada na linguagem contemporânea, argumenta a mesma autora (2005, p.1): “‘FÍSIO-FILOSOFIA’- CONHECER A MIM MESMO É. Físio significando Natureza (uma Ordem) e Filosofia significando a Realidade sem Esforço (Ser o Não-ser - NATUREZA – A REALIDADE SEM ESFORÇO, CONHECER A MIM MESMO É.).”

Em 1945, Jiro Murai passou a transmitir os ensinamentos à nipo-americana Mary Burmeister que levou o Jin Shin Jyutsu ao conhecimento na América e no Ocidente.

Definição: Jin Shin Jyutsu

O termo Jin Shin Jyutsu pode ser assim definido:

JIN SHIN JYUTSU  
JIN é o Homem de CONHECIMENTO, compaixão.  
SHIN é CRIADOR  
JYUTSU é Arte.  
(A Arte do Criador para MIM, pessoalmente)  
Arte de CONHECER (Ajudar) a MIM MESMO. (BURMEISTER, 2001, p.1).

É a Arte para viver feliz e sem esforço, que leva à compreensão, compaixão e consciência de si mesmo, como um ente energético nutrido pela harmonia da Fonte de Energia Universal do Criador. Burmeister (2001, p.66) declara: “FISIO-FILOSOFIA - Consciência de Mim Mesmo [...], FISIO-PSICOLOGIA- Compreensão de Mim Mesmo [...], FISIO-FISIOLOGIA- Técnica para Mim Mesmo”.

O instrutor GUTTERRES esclarece (NOSSO BEM ESTAR 2015, s/p) que a Arte possui profunda base filosófica e prática, através de toques suaves em combinações de regiões específicas do corpo, podendo ser autoaplicável. Não é crença ou religião, nem massagem, apesar de relaxar profundamente, e não é uma técnica de relaxamento.

O significado da Arte sem esforço está implícito na concepção de que ao praticante não é atribuído poder e nem responsabilidade pela cura. LEAS (2014, p.4) explica que o praticante trabalha a partir do “eu impessoal”, Ser a Arte, simplesmente é um facilitador de mudanças e transformações daquele que a recebe.

Para a compreensão do Jin Shin Jyutsu, utilizam-se terminologias próprias com expressões figurativas nos conceitos para ilustrar o significado de seus princípios tais como Fonte da Energia Vital Universal, cabo de recarregar bateria, atitudes, profundidades, projetos, 12 fluxos da função individualizada, travas de segurança de energia.

Energia vital universal ou consciência pura – a bateria: Correlação entre a Ciência e a Filosofia da Antiga Tradição Oriental Médica Vitalista

A ciência moderna, paulatinamente, está entrando em consenso com as filosofias das antigas tradições orientais médicas vitalistas, para uma melhor compreensão da origem do Universo e elucidação de questões, amplamente já conhecidas no avançado conhecimento dos princípios e conceitos orientais, como a energia-consciência e a matéria-corpo - elementos complementares e interdependentes.

Burmeister e Monte (2014) afirmam que há uma energia vital (a bateria) circulando por todo universo e no organismo de cada indivíduo também. CHOPRA (2012) identifica a Consciência pura como o campo de todas as possibilidades da criatividade infinita.

LIPTON (2007 p.109) cita que a Física Quântica descobriu que o Universo é composto de energia; todo material nele contido e seres vivos irradiam e podem ser identificados por uma assinatura energética única.

Assim, sobre a origem do Universo, RAMOS (2008, p. 59) relata que os estudos da Analogia entre os princípios da Física Quântica e as filosofias orientais da Índia, da China e da Teologia judaica concordam que a formação do Universo tem origem a partir de sistemas energéticos microfísicos e se diferem na terminologia, sendo essencialmente da mesma realidade: fóton, luz, energia, que se combinam, formando estruturas cada vez mais amplas. Ele concluiu, fundamentado na Física Quântica, que o fóton é o veículo físico da consciência como o agente cósmico por meio do qual atua a causa do Universo (a Consciência Pura). Em suma, a Consciência é o princípio inteligente com a capacidade de nortear e interagir nos processos comportamentais humanos e ações em várias atividades.

PEREZ (2003) enfatiza que na energia especializada, ou Sopro de Vida dado ao ser humano para sua sobrevivência, há consciência de existência, conhecimento no seu intelecto e capacidade de comunicação oral.

### As 36 respirações: gerador de energia

A respiração gera e mantém a vida. No conceito judaico-cristão (GENESIS 2:7), a compreensão do Fôlego de Vida vivifica o ser humano com a consciência do Criador na respiração. Nas tradições vitalistas é denominada como fonte de Energia Vital ou Sopro de Vida animando o ser.

A respiração, na fisiologia ocidental, segundo HERLIHY e MAEBIUS (2002, p.375) é a troca de gases ocorrida nos pulmões e nas células. Afirmam que a respiração-padrão pode ser alterada, descompassando-se, por causa de respostas emocionais como ansiedade ou medo.

Pontua CARPENITO (1997, p. 526) que o padrão respiratório ineficaz tem característica na modificação, na frequência, no ritmo, na qualidade de respiração e no pulso. Nas observações experimentais de Warburg (*Apud* FELIPPE, 2015, s/p.), concluiu-se que o distúrbio da respiração celular diminuída ou aumentada está presente no processo das células tumorais.

O Jin Shin Jyutsu enfatiza o exercício de 36 respirações conscientes, que é “Ser a Essência” - expirar e inspirar- que purificam, liberam, e removem todo o acúmulo nocivo de tensões, estresse e medo, levando o aporte de energia provinda da nutrição da Fonte da Energia Vital Universal que revitaliza o corpo e traz de volta o ritmo, a frequência e a qualidade do pulso da respiração-padrão.

### Profundidades: níveis ou frequência da energia

Profundidade é a definição dada às etapas em que a Energia Vital vai se especializando, desde o seu estado mais puro na criação, progredindo no movimento de contração e expansão, estruturando-se, condensando-se e transmutando-se na construção da totalidade do ser humano. Estão relacionadas com as dimensões do Ser

em que se encontram nove níveis de expressões da energia, distintos em densidades, frequência, vibração e ritmo, intercambiando e relacionando-se com o imaterial e o material, o físico e não físico, a energia e a matéria, no processo de transformações. (BURMEISTER, 2014, p. 38).

O movimento energético de cada profundidade age no processo de geração e regeneração dos aspectos espirituais, psicológicos e fisiológicos no ser humano se inter-relacionando com todos os elementos dos céus (solar, climático, planetários, etc.) e da terra (cor, sabores, ciclos biológicos e circadianos, órgãos, etc.).

#### Fluxos de energia: circuitos de funções de energia

Os Fluxos de energia são comparados aos cursos da água na natureza que começam pela evolução do vapor no céu, progredem tornando-se chuva. Afirmam Burmeister e Monte (2014, p.55) que tais fluxos chegam a terra e descem as montanhas, fazendo o percurso das colinas e vales, transformam-se em rios e afluentes, gerando vida pelo trajeto, quando bloqueados ou estagnados causam desarmonias.

Há três fluxos energéticos primários que são distintos e compõem o Fluxo da Trindade: O Fluxo Central Principal que é a Fonte de Vida para a criação, manutenção dos órgãos e glândulas. Este ramifica-se nos Fluxos Supervisores Esquerdo e Direito que supervisionam as funções correspondentes ao trajeto do lado que percorrem e nas Travas de Segurança de Energia. Além disso, a partir do Fluxo da Trindade, nascem afluentes que são os doze Fluxos da Energia da Função do Corpo Individualizado. São fluxos energéticos interruptos no seu trajeto que mudam de polaridade (positiva-negativa) nas extremidades dos dedos, no tronco e por funções energéticas de órgãos e vísceras para formação, manutenção e funções específicas. Os Fluxos Mediadores

Diagonais Direito e Esquerdo fazem a intermediação entre os dois lados dos Supervisores, com o Fluxo Central Principal.

No Jin Shin Jyutsu, a circulação dos fluxos energéticos está numa frequência mais sutil, tocando na margem do campo energético, diferenciando-se do trajeto dos meridianos da acupuntura que se encontram na circulação mais densa da energia.

Travas de segurança de energia: sistema de alarme

A metáfora ‘Travas de Segurança de Energia’ é o sistema de alarme no corpo humano, avisando a origem do desequilíbrio energético. Como na Física, funcionam os disjuntores elétricos. Martins (2004-2012, s/p) afirma: “Em essência, o disjuntor é uma chave magnética que se desliga automaticamente quando a intensidade da corrente supera certo valor.”

Segundo Gutterres<sup>1</sup> (informação verbal), tais travas estão distribuídas em 26 pares, no corpo, cada qual numerada não com caráter quantitativo, mas qualitativo, com significados e funções inerentes em forma de esferas energéticas em movimento.

Perez (s/d, p.9), sobre as manifestações dos movimentos energéticos, salienta:

Novas teorias no campo da atração eletromagnética apontam para o grau de inclinação do spin do eixo rotativo do elétron e que, indubitavelmente estará em relação com a força de coesão atômica, igualmente ao fato de que o eixo de rotação da terra estará em relação com a força gravitacional solar.

---

<sup>1</sup> Informação obtida em curso de Seminário Básico do Jin Shin Jyutsu com o instrutor Carlos Gutterres, em Curitiba-PR, em 20 de outubro de 2014.

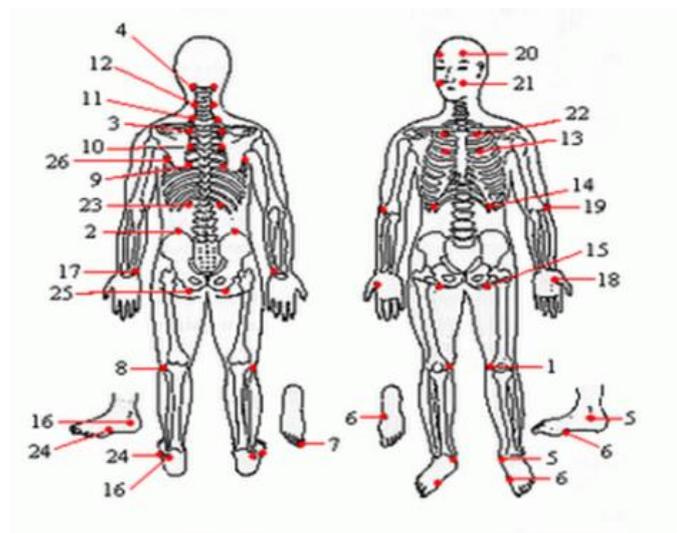
*Energia quântica: harmonização com as mãos e autoconsciência na perspectiva da arte do J'in Shin Jyutsu® Físio-Filosofia*

Compreende-se que, igualmente, a atração eletromagnética se trata das esferas ou vórtices das interações energéticas tais quais, no movimento das Travas de Segurança de Energia, seguem a mesma lei da Física, no macrocosmo e no microcosmo, para o sistema energético do corpo humano.

Lipton (2007, p.119) argumenta:

[...] a Física Quântica descobriu que os átomos físicos são constituídos por vórtices de energia que giram e vibram constantemente, cada átomo é um centro que gira e irradia energia e cada um deles tem uma assinatura (movimento) e constituição (moléculas) próprias. Por isso, emitem coletivamente padrões de energia que podem ser identificados [...] se observado de longe é uma esfera embaçada.

**Ilustração 1:** As 26 Travas de Segurança Energética



**Fonte:** Disponível em:<<http://ernamaria-jsj.blogspot.com.br>>. Acesso em: 18 set. 2015.

## Atitudes e projetos: sobrecargas no sistema energético

Atitudes é a terminologia dada a expressões emocionais persistentes e contínuas, tais como a preocupação, o medo, a raiva, a tristeza e a tentativa ou pretensão (esforço). Elas se tornam hábitos nocivos concomitantes à fadiga diária e ao estresse causando desequilíbrio energético e enfermidades, denominadas no Jin Shin Jyutsu como PROJETOS, e como tais são suscetíveis a mudanças. Nesta Arte, não se foca nos rótulos de doenças ou problemas. Estes PROJETOS são consequências do bloqueio da nutrição da Fonte de Energia Universal que se refletem em manifestações materializadas no comportamento emocional, mental e no físico.

Para Herlihy e Maebius (2002), a fisiologia ocidental explica que a vida moderna coloca o ser humano em estado de estresse permanente e por causa do gasto excessivo de energia, ele adoece.

O Jin Shin Jyutsu ensina que a realidade da vida é viver sem esforço. É a “anti-atitude”. É a arte de Viver, não apenas sobreviver ou somente existir: “Com o tempo você consegue relaxar sem tentar. Somos SER-es humanos e não TENTA-dores humanos ou FAZE-dores humanos, ou LUTA-dores humanos.” (BURMEISTER, 2001, p. 7).

## O cabo de recarregar bateria: biocondutor

Como acontece a atração das energias cósmicas e terrestres nos seres vivos? Todo ser vivo é um ente energético, portanto, integrado ao sistema energético que se submete às leis universais sob a influência do princípio da Física: o fenômeno do poder das pontas. SALMERON (2007, s/p) afirma: “Uma ponta é uma região muito curva. E como a eletricidade se acumula mais nas regiões mais curvas, quando um corpo eletrizado tem uma ponta, nela há grande acúmulo de carga elétrica.”

É a partir do fundamento deste princípio da Física que se justificam as modalidades terapêuticas energéticas reflexológicas das auriculoterapias, podopuntura e rinofaciopuntura. Perez (2001, p.19) denomina-as como microssistemas. LIAN, et al. (2005/2007, p.16) afirmam que o movimento das agulhas de acupuntura interfere na amplitude e frequência para sedação ou tonificação de energia.

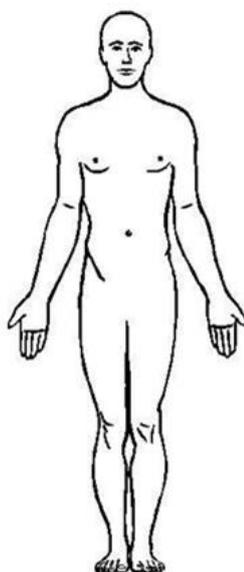
Para Perez (1999, p. 143), no contexto cósmico-telúrico, as energias cósmicas são Yang - energia de polaridade positiva do círculo infinito ilimitado. Elas se referem a aportes de influências espirituais, do Criador, da Energia Vital Universal ou do Ritmo Harmônico de energias gravitacionais astrológicas (solar, lunar e planetárias), e de energias bioclimáticas e os seus fenômenos decorrentes: calor, umidade, seca, frio e vento. As energias terrestres são identificadas como Yin - energia de polaridade negativa, quadrada, finita, mensurável do meio ambiente. Referem-se a aportes energéticos de influência biodietéticos (alimentos e sabores), aportes bioecológicos em situações geográficas de longitude, altitude, aportes de biorrespiração pneuma, prana, energias psicossomáticas das psicoterapias, biofrequências de florais, aromaterapia, homeopatia, vibracionais, cromoterapia, laserterapia, toque das mãos por imposição, acupuntura, moxabustão, biodinâmicos como o Fengshui e biomagnéticos. São modalidades terapêuticas que abrangem várias frequências e níveis energéticos, por isso, também se qualificam no campo das Terapias Quânticas ou Biofísica.

O corpo humano é anatomicamente dotado de extremidades com formas curvilíneas ou pontiagudas, funcionando como bioantenas para atrair, receber e circular internamente a influência dos aportes de energias cósmicas e terrestres por biocondução e bioconexão através da cabeça, das orelhas, do nariz, da língua, das mãos, dos pés e dos dedos. Lipton (2007) analisou as nanoantenas (órgãos receptores de energia na membrana celular) dentro das células.

Na posição anatômica ocidental Herlihy e Maebius (2002, p.10) apresentam o corpo humano ereto com a face voltada para frente, os membros para os lados, as palmas das mãos direcionadas para frente e abaixadas. (Ilustração 2).

Diferente da posição anatômica ocidental, Burmeister (2001) no Jin Shin Jyutsu, e Perez (2003, p.118) mostram que na Medicina Tradicional Chinesa a posição energética do ser humano é com os braços e as mãos levantados acima da cabeça recebendo as energias cósmicas. As pernas abertas com as extremidades inferiores sobre a terra recebendo as energias terrestres. (Ilustração 3).

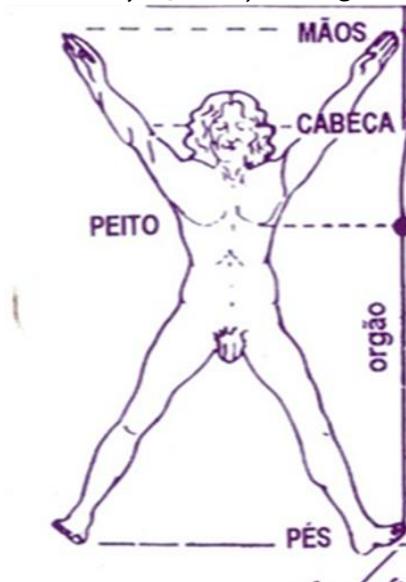
**Ilustração 2:** Posição anatômica



**Fonte da Ilustração 2:** Disponível em: <[Http://cienciasmorfologicas.webnode.pt](http://cienciasmorfologicas.webnode.pt). >. Acesso em: 15 set. 2015.

*Energia quântica: harmonização com as mãos e autoconsciência na perspectiva da arte do Jin Shin Jyutsu® Fisio-Filosofia*

**Ilustração 3:** Posição Energética



**Fonte da Ilustração 3:** Disponível em: <<http://www.ipenai.com/tecnicas/medicina-tradicional-chinesa/> s/p>. Acesso em: 15 set. 2015.

No Jin Shin Jyutsu, as mãos e os pés são literalmente ilustrados e denominados como cabos de recarregar bateria, como biocondutores e eletrodos. Os dedos tocam na margem da esfera da concentração dos pontos energéticos como bioagulhas e bioantenas, revitalizando a memória da Energia Vital Universal para o equilíbrio harmônico de todo o ser.

Em nossas duas mãos (“cabos de recarregar bateria”) está a energia natural dada pelo Criador. Somente a consciência da sua presença é necessária. Nossas duas mãos (“cabos de recarregar bateria”) são revitalizadoras, geradoras da fonte universal (Criador), não a partir de dentro de nós, mas do suprimento universal sempre constante e para sempre equilibrado (BURMEISTER, 2001, p.58).

O corpo humano reconhece como benéficas e compatíveis as terapias que utilizam os elementos mais próximos do seu estado original por serem naturais.

### Regulação e autorregulação: circuitos integrados

As palmas das mãos e as solas dos pés além da função de cabo de recarregar energia, têm intrínsecos em cada um dos dedos informações semelhantes aos circuitos integrados, conhecidos hoje na alta tecnologia como *chips*, terminais minúsculos de circuito elétrico, presentes em microcomputadores e eletrônicos. Assim, cada dedo é como um *biochip* que, uma vez acessados os comandos através da conexão pelo toque das mãos, ativam a informação original contida em cada postura de dedos (mudras) ou em sequências de pontos energéticos específicos que, coletam e distribuem para o sistema energético do corpo, segundo as funções a elas atribuídas, desbloqueando energias estagnadas e possibilitando a autorregulação. Murai (*apud* Burmeister e Monte, 2014, p.55) revela: “Cada dedo tem influência sobre 14.400 funções no corpo! ”. Exemplo disso é nossa Consciência inata que utiliza a junção das palmas das mãos para o “Amém”, uma postura universal nas religiões, que traz um sentimento de calma e contato com o Criador.

A frase de Jiro Murai (*apud* Burmeister, 2001, p.4) sintetiza a perspectiva simples e, ao mesmo tempo profunda, do Jin Shin Jyutsu: “Com o tempo você vai conhecer o segredo do poder que reside na consciência e compreensão dos dedos. Todas as desarmonias podem ser harmonizadas através deles”.

Perez (1999, p.39) afirma que, através de influxos energéticos, é possível atuar sobre o organismo, corrigindo desequilíbrios e restabelecendo a saúde.

*Energia quântica: harmonização com as mãos e autoconsciência na perspectiva da arte do Jin Shin Jyutsu® Físio-Filosofia*

**Ilustração 4:** Autorregulação energética com as mãos.



**Fonte:** Disponível em: <<http://www.saudecomciencia.com/2013/10/equilibrio-atraves-das-maos-conheca-o.html>>. Acesso em 20 set. 2015.

### O foco na harmonia

A Harmonia é experimentada quando a Energia Vital flui livremente no ser humano. Por isso, um indivíduo autoconsciente atenta na percepção de quando, o que, por quê, e onde ocorreu o bloqueio desta Energia. Os praticantes desta Arte utilizam esta Consciência e aprendem como regular a energia para restaurar o registro original harmônico do Criador dentro de si e para ajudar a outros.

[...] através do JIN SHIN JYUTSU nossa Consciência é despertada para o simples fato de que tudo que é necessário para harmonia e equilíbrio (ritmo com o Universo) físicos, mentais, emocionais, digestivos e espiritualmente está dentro de MIM MESMO. Através da nossa Consciência, o sentimento de paz completa, serenidade, segurança e unidade interna ficam evidentes. (BURMEISTER, 2001, p. 3)

PERT (*apud* Lipton, 2007) descreveu que a mente, através da consciência, pode gerar moléculas de emoção, sinalizadoras no corpo todo, nas quais a consciência bem aplicada favorece todo o sistema saudavelmente, enquanto o controle inapropriado da emoção pode desencadear enfermidades.

Foram realizados estudos com vários artigos de pesquisas científicas destinadas ao uso da terapia do Jin Shin Jyutsu em ambientes hospitalares, vinculados às universidades nos Estados Unidos (*Sonoma State Universty* na Califórnia- EUA) em enfermeiros, no papel de cuidadores, para a melhora na qualidade de vida e alívio do estresse. (DONNA, 1993 p.5). Em pacientes com câncer, esta terapia foi usada como tratamento complementar

*Revista Saúde Quântica / vol.5 -nº5/ Jan-Dez 2016*

para diminuir os sintomas de dor, estresse e náuseas. Este estudo foi realizado em três ambientes: no Hospital *Markey Cancer Center University de Kentucky Lexington*, na Clínica Ambulatorial de Quimioterapia e em Salas de Tratamento pela *Kentucky University- EUA*. (BRADLEY, 2012, s/p). No site JIN SHIN JYUTSU, encontra-se um estudo piloto que investigou a viabilização da Arte do Jin Shin Jyustu no quadro cardiológico em pacientes e funcionários de Unidade de Recuperação Cardíaca, feito no *Morristow Memorial Hospital*. Pacientes originários de Transplante de Medula Óssea Celular, após sessões de radioterapia, não apresentaram presença significativa de mucosite. (SHANNON, 2002). Estes estudos corroboram com a obtenção de resultados relevantes, o que recomenda a aplicação do Jin Shin Jyustu por ser segura e benéfica à saúde.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Jin Shin Jyutsu Físio-Filosofia, distinto de paralogismo, não é religião, nem uma técnica ou método que impõe limitações, requerendo esforço e tentativas, mas uma antiga Arte que abrange fundamentos para regulação energética no corpo. É importante ressaltar que para receber a terapia se faz necessário a busca de profissionais devidamente autorizados pela Jin Shin Jyutsu, Inc.

Nesta pesquisa, não foi abordado o vasto campo das interações sutis energéticas que a Arte considera no nível planetário, nas cores, pulsologia, vibrações, geometria, matemática, sabores, leitura corporal, entre outros. Ainda assim, permitiu uma visão geral sobre o assunto pouco explorado no Ocidente. Contribuiu para a desmistificação, no que diz respeito a informações sobre a prática de antigas tradições orientais médicas vitalistas que estão baseadas na observação de conhecimentos das leis naturais e universais ligadas aos aspectos humanos. Possibilitou considerar que estes princípios e conceitos se comprovam cientificamente pelas leis da Física Clássica e Quântica, incluindo as novas modalidades terapêuticas no campo da Quântica e Biofísica.

A pesquisa apresentou fundamentos e demonstra que esta arte pode ser uma terapia preventiva, complementar e de apoio viável, sem contraindicações em segmentos

*Energia quântica: harmonização com as mãos e autoconsciência na perspectiva da arte do Jin Shin Jyutsu® Físio-Filosofia*

de diferentes campos energéticos vitais que requerem cuidados à saúde humana e animal sem restrição.

Sem esgotar o assunto, apresentou sucintamente, pela perspectiva da Arte do Jin Shin Jyutsu, os princípios e conceitos da dinâmica da circulação energética no ser humano, as causas do bloqueio do aporte energético e a revitalização do suprimento da Energia Vital Universal, que é expressa pela respiração, a restauração da autoconsciência filosófica, psicológica, fisiológica e espiritual com o simples recurso da harmonização com as mãos.

## REFERÊNCIAS

BÍBLIA SAGRADA. Trad. João Ferreira de Almeida. 2 ed. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993.

BRADLEY'S, Jenifer. *The use of Jin Shin Jyutsu Touch therapy as an Interative treatment for pain, stress and nauseas in cancer patients*. UK Health Care Markey, 2012. Disponível em: <<https://www.jsjinc.net/ns/ups/web-articles/MarkeyCancerCenter->> Acesso em: 10 set. 2015.

BURMEISTER, Mary. *JIN SHIN JYUTSU É*. Livro I. Trad.: Nilce Silveira. 4 ed. Scottsdale: JIN SHIN JYUTSU® INC., U.S., 2001.

\_\_\_\_\_. *JIN SHIN JYUTSU É CONHECER A MIM MESMO É- LIVROII Chaves e Travas de Energia de "SEGURANÇA" da Humanidade Físio-Filosofia (Natureza-Realidade sem Esforço)*. Trad. Nilce Silveira. 5 ed. Scottsdale: JIN SHIN JYUTSU®INC. U.S., 2005.

\_\_\_\_\_. *JIN SHIN JYUTSU É CONHECER A MIM MESMO É, É. LIVRO III Diversão com os DEDOS das MÃOS e dos PÉS Físio-Filosofia (Natureza-Realidade sem Esforço)*. Revisão: Flávia D. Marcon, Margareth Umeoka Serra. 5 ed. Scottsdale: JIN SHIN JYUSTU® INC. U.S., 2005.

BURMEISTER, Alice; MONTE, Tom. *O TOQUE DA CURA Energizando o corpo, a mente e o espírito através da arte do Jin Shin Jyutsu® Trad. Euclides L. Calloni*. 5 ed. São Paulo: Ground, 2014.

CARPENITO, Lynda Juall. *Diagnóstico de Enfermagem: aplicação à prática clínica*. 6 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

CHOPRA, Deepack, *As sete leis espirituais do sucesso*. 60 ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2012.

DONNA, Lamke. *The effects of Jin Shin Jyutsu on perceived stress in nurses- California, 1993*. Disponível em: <<https://www.jsjinc.net>>. Acesso em: 10 set. 2015.

FELIPPE JUNIOR, José de. *Metabolismo da célula tumoral- Câncer como um problema da bioenergética Mitochondrial: Impedimento da fosforilação Oxidativa- Fisiopatologia e perspectiva de tratamento*. Disponível em: <<http://www.medicinabiomolecular.com.br/biblioteca/pdfs/Cancer/ca-0369.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2015.

GUTTERRES, Carlos. *A saúde em suas mãos. Nosso BEM ESTAR*. Disponível em: <<http://portoalegre.nossobemestar.com/posts/416-jin-shin-jyutsu-pratica-oriental-filosofia>>. Acesso em: 30 set. 2015.

\_\_\_\_\_. *Seminário Básico do Jin Shin Jyutsu*. Curso aplicado em Curitiba- PR, em 29 de Outubro de 2014.

HERLIHY, Barbara, MAEBIUS, Nancy K. *Anatomia e Fisiologia do Corpo Humano Saudável e Enfermo*. São Paulo: Manole, 2002.

*Energia quântica: harmonização com as mãos e autoconsciência na perspectiva da arte do Jin Shin Jyutsu® Físio-Filosofia*

JIN SHIN JYUTSU. *Equilibre sua energia!!!*. Disponível em: <<http://www.saudeconciencia.com/2013/10equilibrio-atraves-das-maos-conheca-ohtml>>.

Acesso em: 13 set. 2015.

KLAUSGRABER, Erna Maria. *Ilustração das Travas de Segurança de Energia. Temenos*. Porto Alegre. Disponível em: <<http://ernamaria-jsj.blogspot.com.br>> Acesso em: 20 set. 2015.

LEAS, Adele. *JIN SHIN JYUTSU® Para seu companheiro animal*. Trad. Maria Rita Guedes. São Paulo: Escritório Brasileiro do Jin Shin Jyutsu, 2014.

LIAN, Yu-Lin. *et. al. Atlas Gráfico de Acupuntura Um manual ilustrado dos pontos de acupuntura*. Trad. Fernanda Oliveira. Slovenia: *H.f.ullman*, 2005/ 2007.

LIPTON, Bruce Harold. *A biologia da Crença Ciência e Espiritualidade na mesma sintonia: o poder da Consciência sobre a matéria e os milagres*. Trad. Yma Vick Butterfly. São Paulo: Butterfly, 2007.

MARTINS, Luciano Camargo. *Fusíveis e DISJUNTORES*. Joinville: Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. 2004 – 2012. Mundo Físico - Centro de Ciências Tecnológicas – CCT. Disponível em:<<http://www.mundofisico.joinville.udesc.br>>. Acesso em: 22 set. 2015.

PEREZ, Carlos Nogueira. *Acupuntura II Fisiología, Patología, Semiología y Terapéutica em M.T.Ch.* 2 ed. Madrid: C.E.M.E.T.C. S.L.,1999.

\_\_\_\_\_. *Acupuntura III Los micro sistemas. Los puntos extrameridianos. Los colaterales y Atlas básico de Los Meridianos Principales*. Madrid: C.E.M.E.T.C.S.L., 2001.

\_\_\_\_\_. *ACUPUNTURA I Fundamentos de Bioenergética* 6 ed. Madrid: C.E.M.E.T.C .S.L., 2003.

\_\_\_\_\_. *Medicina Chinesa Brasil*, Ano II, nº 6. Disponível em: <<http://www.emescam.br/seminario/arquivo/arquivo/Artigo>>. Acesso em: 13 set. 2015.

POSIÇÃO ANATÓMICA. Disponível em: <<http://cienciasmorfologicas.webnode.pt.>>. Acesso em: 15 set. 2015.

POSIÇÃO ENERGÉTICA. Disponível em: <<http://www.ipenai.com/tecnicas/medicina-tradicional-chinesa/s/p>>. Acesso em: 15 set. 2015.

RAMOS, Erika. *Florescer Jin Shin Jyutsu*. Disponível em: <<http://www.espacoflorescer.com.br/jin-shin-jyutsu/>>. Acesso em: 20 set. 2015.

RAMOS, Osny. *A Física Quântica em nossa Vida*. Blumenau: Odorizzi, 2008.

SALMERON, Roberto, A. *Eletricidade e Magnetismo*. Ensino de física on line. 2007. Disponível em: <[http://efisica.if.usp.br/eletricidade/basico/carga/poder\\_pontas/](http://efisica.if.usp.br/eletricidade/basico/carga/poder_pontas/)>. Acesso em: 10 set. 2015.

SHANNON, Ann. *Jin Shin Jyutsu: New Relief and prevention for mouth sores (mucositis) in Cancer Treatment: A case series*. Jin Shin Jyutsu in a Patient with Multiple Myeloma 2002. *Alternative Therapies*, vol 8, nº 5.

SITE *Jin Shin Jyutsu*. *Pilot Study during recovery from cardiac procedures during September & October 2000*. Atlantic Mind Body Center- Morristown Memorial Hospital, Morristown. Disponível em: <<https://www.jsjinc.net>>. Acesso em: 10 set. 2015.